



SENTIMENTOS DOS PACIENTES SUBMETIDOS A TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

JAIRANA CAVALHEIRO PEREIRA; CARLOS ROBERTO DE ARAÚJO LOPES

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Renal Crônica (IRC), também conhecida como Doença Renal Crônica (DRC), define-se como uma síndrome metabólica progressiva e irreversível que afeta a função renal, e na sua fase mais avançada os rins não conseguem manter a homeostasia corporal. Diante dessa situação, muitos pacientes podem apresentar comportamentos de resistência em aceitar a doença e de procurar tratamento e isso contribui com a piora do quadro clínico. Quando o paciente é diagnosticado com a doença ele é encaminhado para os tratamentos disponíveis chamado de terapia renal substitutiva (TRS) que incluem a hemodiálise, diálise peritoneal e o transplante renal, que substituem parcialmente a função renal, diminuem os sintomas da doença e preservam a vida, porém nenhum deles é curativo. **OBJETIVOS:** Descrever os sentimentos dos pacientes submetidos ao tratamento renal, já que há dependência desse tratamento para manter-se vivo. **METODOLOGIA:** Estudo realizado através de pesquisa bibliográfica virtual qualitativa exploratória. **RESULTADOS:** Indivíduos que vivenciam enfermidades crônicas sentem-se desvinculados e sem controle, com sentimentos de medo do futuro pela incapacidade de mudar seu rumo. O paciente sente-se desconectado do mundo, além de perder sentimentos de indestrutibilidade, vontade de trabalhar e a plenitude de raciocínio. Há um despreparo por parte do paciente e seus familiares para enfrentar a doença e o tratamento. A necessidade de mudança do estilo de vida produz grande impacto e muitos sentimentos que incluem o processo de aceitação da doença e rejeição do tratamento. **CONCLUSÕES:** A doença traz consigo consequências como perda de emprego, isolamento social, dependência da Previdência Social, impossibilidade de passeios e viagens prolongadas em razão da necessidade do tratamento, além da diminuição das atividades físicas e sexual e também o afastamento dos amigos. A depressão é comum entre esses pacientes mas ainda não é a doença principal. Os quadros clínicos mais frequentes são os transtornos de humor, de ansiedade, adaptativos, cognitivos e sexuais.

Palavras-chave: Hemodiálise, Insuficiência renal crônica, Adaptação psicológica, Terapia renal substitutiva, Sentimentos.